



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.1

Mestrado/Doutorado



### Disciplina: EBA 804A: Estágio Docência

**Profa. Mariana de Lima e Muniz**

**EMENTA:** Disciplina ofertada somente para alunos regulares do PPGArtes

Informações em nosso site:

<https://www.eba.ufmg.br/ppgartes/wp-content/uploads/2022/05/Resolucao-Estagio-Docencia-PPG-Artes-2022.pdf>

Obrigatório para doutorandos bolsistas

\*\*\*\*

**Disciplina: TEA I EBA 811A: ESCULTURA SACRA NO MUSEU MINEIRO: características iconográfica, formal/ estilística, material/ técnica e conservação/restauração**

**Profa. Maria Regina Emery Quites**

**EMENTA:** Funções e significados da escultura sacra do dos séculos XVIII e XIX. Conceitos e classificação. As esculturas serão analisadas sob múltiplos aspectos: material, técnico, formal, estilístico e iconográfico. Noções de conservação-restauração no acervo.

\*\*\*\*

**Disciplina: TEA I EBA 811B: Estéticas, Políticas e Pensamentos Travestis na América Latina**

**Profa. Rachel Cecília de Oliveira e Prof. Hernán Lopez Piñeyro**

**EMENTA:** Partindo de um corpus de obras artísticas e literárias produzidas por autoras latino-americanas (Sosa Villada, Rodríguez, Beth, da Quebrada, Moira, Menstrual e outras), a maioria das quais se proclama travesti, e de um conjunto de textos contemporâneos inseridos no que pode ser chamado de materialismo pós-humano (Braidotti, Barad, Haraway, Preciado, de la Bellacasa e outras), este curso busca refletir sobre a categoria travesti e suas potências estéticas, políticas e filosóficas.

O conceito de "travesti", gerado longe das universidades e por travestis que geralmente são negadas ao direito à educação formal, postula uma subjetividade impossível de definir, com limites imprecisos (e, portanto, entrelaçada com o outro) e fundamentalmente monstruosa. Segundo a ativista argentina Wayar, travesti é tudo o que as travestis constroem politicamente, é um investimento no desejo sem pontos de partida ou chegada fixos (2021, p. 30), é uma rejeição ao binarismo e a afirmação de uma identidade própria (2021, p. 113), de "uma substância que não se define em relação ao homem" (2021, p. 140). Uma travesti não é um ser individual e separado: "uma travesti nunca é apenas ela; sempre é em parte as travestis", uma comunidade na qual predominam as relações que negam um único tipo de ligação, a colonialista da heterossexualidade (2021, p. 154).

A existência travesti na história ocidental tem sido invisibilizada, silenciada, analfabetizada, desnutrida, colonizada, evangelizada, exterminada e contaminada (Rodríguez, 2019). No entanto, o ressentimento e a fúria surgem nos textos e nas obras como potências criativas. Shock adverte: "Cuidado com essas monstros que vêm no cio tecendo a nova manhã!" (Shock, 2020b, p. 23).

Ao longo do curso, nos deteremos em três tópicos: a) Devires monstruosos e animais; b) As naturezas, seus emaranhados e o extrativismo; e c) Memórias, futuridades e potência criativa.

\*\*\*\*

### **Disciplina: TEA I EBA 811C: Imagens são ideias confusas e não são**

(Obs.: uma das palestras/aula será ministrada em inglês)

**Profa. Laura Rabelo Erber**

**EMENTA:** Partindo de um corpus de obras artísticas e literárias produzidas por autoras latino-americanas (Sosa Villada, Rodríguez, Beth, da Quebrada, Moira, Menstrual e outras), a maioria das quais se proclama travesti, e de um conjunto de textos contemporâneos inseridos no que pode ser chamado de materialismo pós-humano (Braidotti, Barad, Haraway, Preciado, de la Bellacasa e outras), este curso busca refletir sobre a categoria travesti e suas potências estéticas, políticas e filosóficas.

O conceito de "travesti", gerado longe das universidades e por travestis que geralmente são negadas ao direito à educação formal, postula uma subjetividade impossível de definir, com limites imprecisos (e, portanto, entrelaçada com o outro) e fundamentalmente monstruosa. Segundo a ativista argentina Wayar, travesti é tudo o que as travestis constroem politicamente, é um investimento no desejo sem pontos de partida ou chegada fixos (2021, p. 30), é uma rejeição ao binarismo e a afirmação de uma identidade própria (2021, p. 113), de "uma substância que não se define em relação ao homem" (2021, p. 140). Uma travesti não é um ser individual e separado: "uma travesti nunca é apenas ela; sempre é em parte as travestis", uma comunidade na qual predominam as relações que negam um único tipo de ligação, a colonialista da heterossexualidade (2021, p. 154).

A existência travesti na história ocidental tem sido invisibilizada, silenciada, analfabetizada, desnutrida, colonizada, evangelizada, exterminada e contaminada (Rodríguez, 2019). No entanto, o ressentimento e a fúria surgem nos textos e nas obras como potências criativas. Shock adverte: "Cuidado com essas monstros que vêm no cio tecendo a nova manhã!" (Shock, 2020b, p. 23).

Ao longo do curso, nos deteremos em três tópicos: a) Devires monstruosos e animais; b) As naturezas, seus emaranhados e o extrativismo; e c) Memórias, futuridades e potência criativa.

\*\*\*\*

### **Disciplina: TEA I EBA 811D: Seminário: A pesquisa (Auto)Biográfico no campo da Arte**

**Profa. Ana Cristina Carvalho Pereira**

**EMENTA:** Abordagens (Auto)Biográfica no contexto da pesquisa em Arte.

\*\*\*\*

## Disciplina: **TEA II EBA 812A: Arte e Tecnologia da Imagem**

**Prof. Maurílio Rocha**

**EMENTA:** Realização de atividades artísticas, técnicas e acadêmicas na UFMG e em outras Instituições. (Somente para alunos do PPGARTES)

\*\*\*\*

## Disciplina: **TEA II EBA 812B: Colóquio/Disciplina Iconologias 3: Surrealismo, cem anos.**

**Profa. Patricia Franca-Huchet**

**EMENTA:** Iconologias 3: Surrealismo, cem anos.

Em 1924, o primeiro Manifesto do Surrealismo foi publicado por André Breton. Considerando que esse movimento artístico e literário está sempre a nos lembrar o quão fundamental seria o papel do inconsciente na criação e nas formas de enxergar a vida, como podemos trazer o Surrealismo agora? Este Colóquio não intenta privilegiar somente a história da arte. Assim como a frase de Walter Benjamin que fala da imagem como "uma bola de fogo que transpõe todo o horizonte do passado", o Colóquio quer explorar as reverberações do Surrealismo na arte e seus domínios e comemorar seu legado. Portanto, os participantes serão livres para apresentarem suas contribuições, sendo 'surrealistas' cada um à sua maneira.

\*\*\*\*

## Disciplina: **TEA II EBA 812C: Filme e Novos procedimentos: Ator e Câmera**

**Prof. Rafael Conde de Resende**

**EMENTA:** O curso, por meio do exame dos filmes e roteiros, investiga novos procedimentos no âmbito da realização contemporânea do cinema. A transformação proporcionada pelas tecnologias digitais e o diálogo com novas possibilidades de encenação, pensados na presença do ator, do encontro com a câmera, da montagem, repetição e acúmulo de cenas.

\*\*\*\*

## Disciplina: **TEA II EBA 812D: Por uma memória crítica da história da arte.**

**Prof. Stéphane Huchet**

**EMENTA:** A disciplina, privilegiando teóricos de sensibilidade predominantemente filosófica, mas não exclusivamente, permite reatar, numa visada intempestiva, com textos e visões da arte já totalmente históricas. Seu estudo, decerto fragmentário, traz de volta um universo conceitual que serve o propósito de uma história da arte preocupada com seus sedimentos críticos. Por exemplo, categorias que tiveram seu vigor ainda pouco tempo atrás como a forma, o ideal, a representação, a necessidade interior, a vida, a figura, a expressão, o eu etc., se revelam,

inclusive, iconoclastas no atual momento da crítica, em que se quer apagar a memória de categorias quando elas são consideradas apenas sob um ângulo panfletário.

\*\*\*\*

**Disciplina: TEA II EBA 812E: Seminário sobre Conservação do Patrimônio na América Latina e no Caribe**

**Profa. Yacy-Ara Froner**

**EMENTA:** As bases históricas e teóricas que fundamentaram a criação de políticas públicas, formação de centros de pesquisa e qualificação de pessoal no campo da preservação na América Latina e Caribe. Os desafios do século XXI.

\*\*\*\*

**Disciplina: TEA III EBA 813A: CINEASTAS CLÁSSICOS: BILLY WILDER**

**Profa. Ana Lúcia Andrade**

**EMENTA:** Análise da filmografia de diretores consagrados do Cinema Clássico, verificando estilo e estratégias narrativas utilizadas. Estudo de caso: Billy Wilder.

\*\*\*\*

**Disciplina: TEA III EBA 813B: Descolonizando a Pluralidade**

**Profa. Rachel Cecília de Oliveira**

**EMENTA:** O conceito de arte pode ser descolonizado? A história da arte pode ser descolonizada?

\*\*\*\*

**Disciplina: TEA III EBA 813C: Rastros e arquivos em ambientes efêmeros de memória**

**Prof. Carlos Henrique Rezende Falci**

**EMENTA:** Rastros e arquivos como ficção. Ruína como abertura temporal. Dos lugares de memória aos ambientes efêmeros de memória. Formas de registro como “lugares” de memória. Memória como demora no tempo: as microtemporalidades.

\*\*\*\*

**Disciplina: TEA III EBA 814A: Arte e formas de luta, resistência, fricção e fruição diante de mundos em colapso**

**Prof. Marcelo Wasem**

**EMENTA:** Atualmente as artes visuais, assim como outras áreas do conhecimento, vindo sendo atravessadas por outras maneiras de pensar os modos como habitamos o mundo. Diferentes cosmovisões revelam, por contraste, as miopias e pontos cegos dos discursos que criamos. A disciplina buscará rever as formas de luta, quais ferramentas possuímos, onde e como agir, uma vez que fazemos parte de diversos sistemas. Para repensar o fazer poético serão trazidos pensamentos e práticas quilombolas, cosmovisões indígenas e afrodiaspóricas, dissidências de sexualidade, gênero e raça, assumindo os lugares de fala e privilégio que temos, mas buscando esgarçar e friccionar fronteiras, entendendo que os atravessamentos são interseccionais.

\*\*\*\*

**Disciplina: TEA IV EBA 814B: ATRIBUIÇÃO DE VALORES E PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS**

**Profa. Márcia Almada**

**EMENTA:** Estudo crítico sobre as abordagens e ações contemporâneas da preservação do patrimônio baseadas na atribuição de valores ao bem cultural. Estudos de casos sobre coleções arqueológicas e históricas, objetos e obras de arte, sítios arqueológicos e paisagens.

\*\*\*\*

**Disciplina: TEA II EBA 814C: Dançar as bordas: práticas orientais e processos de criação em dança**

**Profa. Carla Andrea Silva Lima**

**EMENTA:** Estudo teórico-prático de práticas orientais articuladas em articulação a processos de criação em dança no trabalho de diferentes artistas. Reflexão sobre as práticas e os procedimentos criativos utilizados nesses processos.

\*\*\*\*

**Disciplina: TEA II EBA 814D: INQUIETAÇÕES ANDARILHAS: ativar, compartilhar, questionar e inventar territórios**

**[leve | laboratório de estudos e vivências da espacialidade] – 10 anos.**

**Profa. Elisa Campos**

**EMENTA:** A disciplina INQUIETAÇÕES ANDARILHAS: ativar, compartilhar, questionar e inventar territórios proposta pelo leve | laboratório de estudos e vivências da espacialidade, dá continuidade às investigações teórico-práticas, ações e provocações artísticas no espaço urbano e na paisagem, dedicando-se a oficinas experimentais e à construção de modos de fazer, estar, compartilhar, contemplar e habitar territórios específicos elencados pelo grupo e ativados em seu potencial de invenção. Propõe-se assim a construção de uma pesquisa/ação, que se dedique à produção e compartilhamento de materiais artísticos-pedagógicos-teóricos pertinentes às pesquisas individuais dos participantes, mas também à confluência e construção de uma experiência coletiva.

\*\*\*\*

**Disciplina: TEA II EBA 814E: “Síntese, prática e criação artística”**

**Profs. Profs. Fabrício Fernandino, Mg. Damián Rodríguez Kees e Mg. Lukas Kühne**

**EMENTA:** Estudo teórico e prática artística direcionada pelo conceito de “Síntese” com o objetivo específico voltado para a realização de uma atividade interdisciplinar (exposição coletiva) em que a soma dos conhecimentos adquiridos propiciará condições propícias para a criação de obras autorais inovadoras e desencadeadoras de processos criativos transversais diretamente relacionados com o fazer e a pesquisa em arte dos alunos matriculados.

\*\*\*\*

**Disciplina: TEA II EBA 814F: O Cinema da Peste**

**Prof. Luiz Nazario**

**EMENTA:** Um estudo sobre os filmes apocalípticos que trataram do tema da pandemia, tanto de forma realista quanto de forma fantástica.

\*\*\*\*

Aprovado em reunião do Colegiado no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Assinatura da Coordenadora